



Embaixadores de uma

FRATERNIDADE MUNDIAL

Ambassadors of a **WORLDWIDE BROTHERHOOD**

MEDITAÇÃO 3: OS TRABALHADORES NA VINHA

• LECTIO / LEITURA: (MATEUS 20, 1-16)

01. Com efeito, o Reino dos céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha.
02. Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para sua vinha.
03. Cerca da terceira hora, saiu ainda e viu alguns que estavam na praça sem fazer nada.
04. Disse-lhes ele: - Ide também vós para minha vinha e vos darei o justo salário.
05. Eles foram. À sexta hora saiu de novo e igualmente pela nona hora, e fez o mesmo.
06. Finalmente, pela undécima hora, encontrou ainda outros na praça e perguntou-lhes: - Por que estais todo o dia sem fazer nada?
07. Eles responderam: - É porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele, então: - Ide vós também para minha vinha.
08. Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse a seu feitor: - Chama os operários e paga-lhes, começando pelos últimos até os primeiros.
09. Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário.
10. Chegando por sua vez os primeiros, julgavam que haviam de receber mais. Mas só receberam cada qual um denário.
11. Ao receberem, murmuravam contra o pai de família, dizendo:
12. - Os últimos só trabalharam uma hora... e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor.
13. O senhor, porém, observou a um deles: - Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário?
14. Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti.
15. Ou não me é permitido fazer dos meus bens o que me apraz? Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?
16. Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

Fonte: Bíblia Ave Maria - <http://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/sao-mateus/20/>

GLOSSÁRIO:

Divisão das horas para os hebreus: São doze às horas entre o nascer do sol e o ocaso, considerando sempre as estações. Este tempo de 12 horas está dividido em três horas principais de quatro horas cada um, portanto: **Madrugada, Primeira hora (6 horas); Terceira hora (9 horas); Sexta hora (12 horas); Nona hora (15 horas); Décima primeira hora ou undécima (17 horas)**

O dia para os hebreus começava às 6 horas da manhã e terminava às 6 horas da tarde, num total de 12 horas. Logo, a hora sexta correspondia ao meio dia, a hora nona, às 15 horas, a hora décima, às 16 horas e assim por diante.

O sofrimento de Jesus Cristo começou às 9h da manhã, às 12h dia Ele foi colocado na cruz e às 15h ele entregou o Espírito, por isso que na Bíblia fala sobre a hora- sexta e a hora-nona (conforme Marcos 15, 33).



• MEDITATIO / EXPLICAÇÃO

A parábola que Jesus nos diz parece à primeira vista, ser simples e fácil de entender, mesmo para os ouvintes no século 21. Um fazendeiro precisa de mão de obra extra e sai para contratar pessoas. Mesmo que em muitos países, hoje, você não necessita ir à praça principal, mas a uma empresa de trabalho temporário, a ideia é clara. Empregados diaristas eram baratos e você como um empregador não tinha tantas obrigações. Um escravo, ao contrário, você tinha que cuidar quando ele estava doente e quando ele era incapaz de trabalhar. Um empregado diarista tinha que trabalhar para você por um dia, e depois daquele dia você não tinha outras obrigações.

Quando o fazendeiro chega à praça ele encontra um grupo de pessoas que estão precisando trabalhar e ele faz um contrato de trabalho com eles. Ele vai pagar-lhes 1 denário.

É um preço razoável para o trabalho duro de um dia na vinha? De outras fontes, sabemos que 1 denário era o salário normal para um dia de trabalho. Sabemos também que você precisava de pelo menos 200 denários por ano para sobreviver. Com 1 denário você conseguia comprar na época de dez a doze pequenos pães. Para 12 litros de grão você pagava de 3 a 4 denários. Um cordeiro também custava aproximadamente o mesmo. Para a roupa mais simples que você usava era 30 denários e o valor de um boi pelo menos 100 denários. Um denário pode ser considerado o salário estatutário de um dia de trabalho, é claro que a situação do trabalhador diarista era ruim.

O fazendeiro vai com seus trabalhadores contratados para a vinha e os coloca para trabalhar. Às 9 horas, 12 horas e 15 horas, ele volta para a praça e contrata ainda mais pessoas. O contrato de trabalho com esses trabalhadores é menos preciso: ele vai pagar-lhes o que é justo. Por que o fazendeiro volta para praça novamente? Ele é um mau gestor e não soube calcular quanto trabalho tinha de ser feito naquele dia? A parábola não diz nada sobre uma possível razão.

E então, às 17 horas, o fazendeiro retorna para o mercado novamente. Ele pergunta às pessoas que ele encontra lá: "*Por que estais todo o dia sem fazer nada?*". Por que essas pessoas não foram contratadas por alguém anteriormente naquele dia? Eles estão velhos ou doentes, ou ficaram na cama até meio-dia e assim perderam a chance? Essa questão também não é respondida pela parábola, pois, para história aparentemente não importa. Ele também envia essas pessoas para a sua vinha para trabalhar. Neste ponto, a história torna-se realmente estranha: quem vai contratar pessoas por apenas 1 hora?

A coisa mais estranha certamente acontece quando o pagamento é feito e a razão dada pelo fazendeiro para o seu sistema de recompensa. Às 18 horas, ele chamou seu supervisor e o instruiu a pagar 1 denário a cada trabalhador. O supervisor deve começar com as pessoas que começaram a trabalhar desde 17 horas e finalizar com os outros que normalmente começaram no início do dia. Para total espanto das pessoas que trabalharam desde a primeira hora, ver que aqueles que trabalharam apenas uma hora receberam, agora, do supervisor o salário do dia todo. Se as pessoas que trabalharam apenas uma hora recebem agora salário do dia todo, então quanto os primeiros trabalhadores receberão? As expectativas são altas. Contudo, quanta decepção quando eles só recebem o acordado de 1 denário pelo supervisor.

Compreensivelmente eles querem retificar o fazendeiro: Isto é injusto, pessoas que só trabalham uma hora recebem tanto quanto aqueles que trabalham o dia todo no sol escaldante. Muito calmamente o fazendeiro responde: Amigo, qual é o problema realmente? Achei que tínhamos acordado que este dia você iria trabalhar por 1 denário, um salário normal, e você acabou de receber esse denário? Alguns desses trabalhadores não aceitaram tal argumento e o senso de justiça deles provavelmente continuará a protestar contra esse tratamento. Pode ser verdade que 1 denário foi trato, mas quando por uma hora de trabalho também 1 denário é pago, sendo assim, esse mesmo acordo de 1 denário por doze horas de trabalho já não é mais o suficiente.

De acordo com o fazendeiro, ele mostra que não agiu de forma injusta: ele pagou o que foi acordado na praça naquela manhã. E, ele ainda faz-lhes outra pergunta: Pois bem, o dinheiro não é meu, e que você tem haver com isso? Eu não posso fazer com ele o que eu quero? Talvez, você esteja com inveja?



• CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

Podemos imaginar que você simplesmente contrata trabalhadores na esquina de uma rua ou em uma praça da cidade? Isso ainda pode ser o caso em alguns pequenos lugares, mas certamente não nas grandes capitais. E, ainda é mais estranho você fazer isso durante todo o dia. Por que você ainda faria um esforço por encontrar trabalhadores para apenas as últimas horas do dia? O começo da história deixa claro que algo especial está prestes a acontecer.

Também é estranho que o fazendeiro da vinha faz quando o salário está sendo pago. Ele não começa com os primeiros, que trabalharam durante todo o dia, mas com os últimos, que só trabalharam na vinha por uma hora. Por fim, ele se volta para os outros. Os trabalhadores que chegaram lá primeiro, eles têm que ver o que está prestes a acontecer agora. O texto afirma: “Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário.” A presença de apenas uma hora foi suficiente para o pagamento de um denário. Quando os trabalhadores da primeira hora viram aquilo, eles ficaram satisfeitos. Se aqueles que trabalharam apenas uma hora receberam um denário, quanto, então, eles não receberiam? Os trabalhadores da primeira hora ficaram cada vez mais decepcionados com o pagamento que sucedia. Os trabalhadores que começaram às 17 horas receberam um denário, os trabalhadores que começaram em 15 horas ganharam um denário, e assim foi. Será que eles também ganhariam apenas um único denário? Eles provavelmente já estavam ficando irritados.

E, sim, de fato, os trabalhadores da primeira hora não ganharam mais do que um denário. Quando eles tinham recebido o dinheiro, eles foram até o fazendeiro da vinha para reclamar. “¹² - Os últimos só trabalharam uma hora... e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor.”

Em nossa opinião, é provavelmente uma reação completamente legítima. Certamente é injusto o que acontece aqui? No entanto, o dono da vinha tem uma perspectiva diferente e respondeu: “Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário?” “¹⁴ Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti.” Isso é verdade. Se olharmos para a situação de novo, nada de errado foi feito, e ainda provoca. Será a nossa atitude ciumenta veio à tona? Nós recebemos o que merecemos, e ainda estamos insatisfeitos. Por que é tão difícil aceitar que, neste episódio, o outro receba mais dinheiro?

Quando pensamos nesses trabalhadores da última hora, nós nos perguntamos quem são eles? Porque, no final do dia, eles ainda estavam sem trabalho? Maldosamente pensando nós poderíamos dizer que eles são preguiçosos, que rapidamente querem ganhar um pouco mais. Contudo, talvez, eles sejam pessoas que ninguém quisesse contratar, pessoas que não conseguiram trabalhar bem, que são para os empregadores mais um fardo do que uma ajuda. De qualquer forma, este fazendeiro ainda os leva e ele, além disso, os recompensa com muito mais do que é justo.

A história nos faz pensar. Como lidamos com a justiça para nós mesmos? É apenas quando é para o nosso bem? Quão importante é a outra pessoa para nós? Podemos realmente ser generoso com outra pessoa? Podemos aceitar o fato de que alguém faz algo de bom para os outros que nós não fazemos? O fazendeiro da vinha pergunta literalmente: “¹⁵ (...) Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?”

A história não é uma história, mas uma parábola. “Com efeito, o Reino dos céus é semelhante a um pai de família que (...)” A história nos mostra como Deus realmente quer que o mundo seja. Nesse mundo há muito mais do que justiça. Deus, na pessoa do fazendeiro, é extremamente misericordioso. Ele irá garantir que todos recebam o que precisa, e não apenas o que é de direito. Não estamos acostumados a isso. Somos surpreendidos e ficamos irritados a princípio. Somente na segunda instância que percebemos o quão especial e quão bonito isso é. Misericórdia e justiça não são iguais. Misericórdia vai além da justiça. A injustiça é sempre impiedosa, mas nem toda a justiça é, portanto, também misericordiosa.

Nós também podemos ler a parábola de uma maneira diferente. Então, a vinha é o nosso caminho para o Reino de Deus. Portanto, mesmo se no último minuto você optar por seguir o caminho do Reino de Deus, você ainda é igualmente bem-vindo a Deus. E se você andar na frente, você não tem automaticamente uma vantagem sobre os



• No fim das contas, a justiça está sendo feita para os trabalhadores que trabalharam durante todo o dia. Os trabalhadores que começaram mais tarde, possivelmente, não teriam o direito ao mesmo montante, no entanto, é um ato de misericórdia. Pense em exemplos em que a misericórdia supera a justiça. Isso já aconteceu com você? Você conhece pessoas para as quais é necessário que algo mais aconteça do que somente a justiça?

No final o fazendeiro diz: “Porventura vêes com maus olhos que eu seja bom?” Isso é realmente uma declaração de enfrentamento. Quando você fica com ciúmes? Você sempre dar o outro o melhor? Você pode mencionar situações em que você estava com ciúmes de outra pessoa, enquanto, na realidade, não lhe faltava nada?

Na contemplação, existem duas maneiras em que se pode olhar a misericórdia na parábola: Deus é misericordioso, porque Ele concede a todos o mesmo; Deus é misericordioso, porque qualquer um que vem a Ele, Ele aceitará, mais cedo ou mais tarde. Qual dessas maneiras de ver a misericórdia mais lhe agrada, e por quê?

• **ORATIO / ORAÇÃO**

Convide alguém do seu grupo para fechar a partilha com uma oração. Você também pode rezar o Salmo abaixo.



Salmos, 86 (1-7 / 15-17)

- ¹ Oração de Davi. Inclinaí, Senhor, vossos ouvidos e atendei-me, porque sou pobre e miserável.
- ² Protegeí minha alma, pois vos sou fiel; salvai o servidor que em vós confia. Vós sois meu Deus;
- ³ tende compaixão de mim, Senhor, pois a vós eu clamo sem cessar.
- ⁴ Consolai o coração de vosso servo, porque é para vós, Senhor, que eu elevo minha alma.
- ⁵ Porquanto vós sois, Senhor, clemente e bom, cheio de misericórdia para quantos vos invocam.
- ⁶ Escutai, Senhor, a minha oração; atendei à minha suplicante voz.
- ⁷ Neste dia de angústia é para vós que eu clamo, porque vós me atendereis.
- ¹⁵ Mas vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo; lento para a ira, cheio de clemência e fidelidade.
- ¹⁶ Olhai-me e tende piedade de mim, dai ao vosso servo a vossa força, salvai o filho de vossa escrava.
- ¹⁷ Dai-me uma prova de vosso favor, a fim de que verifiquem meus inimigos, para sua confusão, que sois vós, Senhor, meu sustento e meu consolo.

Fonte: Bíblia Ave Maria

CREATIO / CRIAÇÃO

- Materiais que são necessários: revistas velhas, grandes folhas de papel, tesoura, cola, materiais para desenhos e escrita.
- Você trabalhará em pares. Discuta uns com os outros de que forma os trabalhadores estão sendo tratados em sua cidade ou país. Qual é a taxa de desemprego, há exploração, discriminação? Discuta, também, as coisas que estão indo bem. Que direitos têm os trabalhadores? Há exemplos de bons empregadores?
- Faça uma colagem, possivelmente complementada com desenhos e palavras em que você consiga demonstrar aos outros qual a situação em relação ao trabalho na sua cidade ou país.
- Apresente sua colagem para todo o grupo e tire uma foto ou faça um vídeo e compartilhe as colagens com os outros Embaixadores via [facebook.com/AmbassadorsWWB](https://www.facebook.com/AmbassadorsWWB)

• OPERATIO / AÇÃO

Pense em algo que você possa fazer, em um futuro próximo, para alguém que precisa disso. De preferência a algo que seja uma surpresa para o outro, algo que ele ou ela não esperava de forma alguma.

